

CULTURA, ESPORTE E LAZER



Reconhecendo a importância da cultura, do esporte e do lazer para a melhoria da qualidade de vida dos baianos, o Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT e da Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS, vem implementando políticas e projetos voltados ao desenvolvimento humano, à inclusão social, à ampliação de emprego e renda, à democratização das oportunidades de acesso, produção e fruição de bens culturais, à interação capital/interior, além da manutenção e ampliação de equipamentos culturais e desportivos comunitários.

FAZCULTURA

O Programa Estadual de Incentivo à Cultura – FazCultura, instituído em 1997, tornou-se modelo nacional e, em 2004, através de Decreto Governamental obteve R\$ 13 milhões para serem aplicados em projetos culturais, mediante renúncia fiscal. Oitenta e quatro empresas participaram do programa neste ano e dos 848 projetos inscritos, 580 foram aprovados e 134 patrocinados, com aplicação de R\$ 12,8 milhões, conforme demonstra a Tabela 1.

Dentre os projetos patrocinados, podem ser citados: Domingueiras, que foi realizado em 10



TABELA 1

PROGRAMA FAZCULTURA
BAHIA, 2004

ÁREAS DE ATUAÇÃO	PROJETOS			INVESTIMENTO (EM R\$ 1.000,00)
	INSCRITOS	APROVADOS	PATROCINADOS	
Artes Cênicas	202	145	29	3.154
Artes Plásticas/Gráficas/Fotografia	70	41	10	903
Cinema/Vídeo	49	14	3	243
Literatura	86	59	19	913
Museu/Bibliotecas/Arquivos/ Bens Móveis e Imóveis	69	50	10	2.653
Música	280	200	37	2.547
Tradição Popular/Artesanato/Folclore	92	71	26	2.395
TOTAL	848	580	134	12.808
BENEFÍCIOS AUTORIZADOS: R\$ 13 MILHÕES Nº DE EMPRESAS PATROCINADORAS: 84				

Fonte: SCT

municípios, Caminhada Axé 2004, Ateliê dos Coreógrafos Brasileiros III, XIII Festival de Música Instrumental da Bahia, Mídia Poesia II, Concerto Lírico a Quinze Vozes, 10 Anos de Percpan – Os Tambores da Terra e Mostra de Arte e Cultura Popular no Vale do Rio São Francisco.

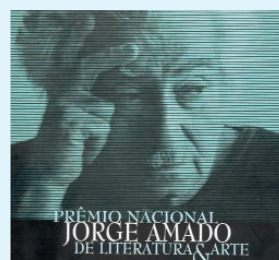
PRÊMIOS DE INCENTIVO À CULTURA

A produção cultural baiana vem se destacando no cenário nacional devido ao programa de incentivo e reconhecimento de artistas, realizado pela SCT, através de premiações e concursos, envolvendo as diversas áreas artísticas, culturais e técnicas. A seguir, a descrição das ações desenvolvidas em 2004.

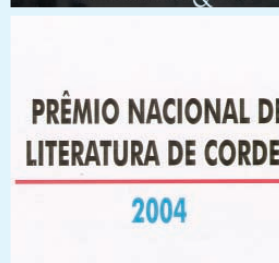
Prêmio Nacional Jorge Amado de Literatura & Arte – Em sua 3ª edição contemplou o segmento Música Erudita, tendo sido premiado o maestro Edino Krieger, de Santa Catarina,

escolhido entre 60 candidatos, de 146 indicações, recebendo R\$ 100 mil.

Concurso para Obras Audiovisuais – Destinado a artistas da Bahia, visa à produção de um longa-metragem, dois curtas-metragens e três documentários, com prêmios, respectivamente, de R\$ 1,2 milhão (o maior do país nessa

PRÊMIO NACIONAL de
LITERATURA FUNCEB

dramaturgia 2004



Prêmios de Incentivo à Cultura

categoria), R\$ 90 mil e R\$ 50 mil. Foram lançados, em 2004, os vencedores da versão 2003 e um novo edital para 2004/2005, que teve nove projetos inscritos para longa-metragem, 20 para curtas e 24 para documentários, dos quais foram habilitados oito na primeira categoria e 17 em cada uma das outras duas, sendo o resultado final previsto para ser divulgado nos primeiros meses de 2005.

IX Festival Nacional de Vídeo – Imagem em Cinco Minutos – Este festival vem fomentando a produção e a difusão do vídeo, incentivando a criação artística e firmando-se como um dos principais eventos do gênero no Brasil. A temática é livre e o tempo máximo de duração para cada vídeo é estipulado em cinco minutos. Em 2004, o Festival concedeu seis prêmios no valor global de R\$ 25 mil. Foram inscritos 355 trabalhos, de diversos Estados brasileiros, sendo a maior representação a da Bahia, com 116 vídeos, seguindo-se São Paulo com 75, Rio de Janeiro com 46 e Minas Gerais com 44.

Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger – Lançado em 2003, oferece ao vencedor um prêmio de R\$ 25 mil, além de uma exposição e catálogo. Em 2004, foi realizada a exposição da versão 2003 do prêmio, na Galeria Pierre Verger, e autorizada sua nova versão para 2005.

Prêmio Nacional de Literatura Funceb – Visa estimular a

criação literária. Em 2004, foi dedicado à dramaturgia, selecionando quatro textos inéditos para publicação em 2005, com tiragem de 1.000 exemplares para cada obra.

Prêmio Nacional de Literatura de Cordel – Destina-se à publicação de três folhetos de cordel inéditos e à premiação em dinheiro de seus autores. De caráter nacional, o prêmio reuniu 24 inscritos.

Selo Editorial Letras da Bahia – De caráter contínuo, visa à publicação de obras literárias inéditas. Os trabalhos são selecionados por comissão editorial composta de escritores, acadêmicos e jornalistas, nomeados pelo Governo do Estado. Neste ano foram publicados sete livros.

Concurso de Patrocínio de Espetáculos de Dança e Teatro em Todo o Estado – Visa estimular o mercado profissional das artes cênicas, viabilizando a montagem de espetáculos inéditos. Em 2004, de 11 projetos de teatro e nove de dança inscritos, foram patrocinados dois de cada tipo, com R\$ 48 mil



Fotos Premiadas – Pierre Verger

cada, para a realização de temporadas de estréia, com oito apresentações de cada uma dessas montagens, coordenadas na programação Bahia em Cena.

Concurso de Patrocínio de Espetáculos de Dança e Teatro no Interior do Estado –

Destinado exclusivamente a projetos inéditos produzidos e apresentados no interior do Estado. Em 2004, foram premiados quatro grupos de Juazeiro, Saúde, Ilhéus e Itabuna, com R\$ 6 mil cada um, resultando em temporadas de estréia, com quatro apresentações de cada um deles, na programação Bahia em Cena.

Bahia em Cena – Mostra dos espetáculos patrocinados pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, através de seus editais de artes cênicas. O Bahia em Cena foi realizado duas vezes em 2004. De 5 de março a 4 de abril, com os premiados do edital único de 2003, com cinco espetáculos, 19 apresentações, 40 artistas e técnicos e 1.014 espectadores, no Espaço Xisto Bahia. De 4 de novembro a 8 de dezembro, com os premiados dos dois editais de 2004, com oito espetáculos, 48 apresentações, 60 artistas e técnicos e cerca de 2.500 espectadores, em diversos espaços culturais de Salvador, Saúde, Juazeiro, Ilhéus e Itabuna.

Concurso Jovens Solistas – Realizado anualmente pela Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, oferece aos vencedores a oportunidade de tocar na Sala Principal do Teatro Castro Alves – TCA, com a própria Osba. Em 2004, foram realizados quatro concertos para 1.836 espectadores.

II DOCTV (Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro)

O concurso anual lançado pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb é destinado à premiação de documentários com temas relativos à diversidade cultural, realizado pelo Ministério da Cultura – Minc, Secretaria do Audiovisual, Fundação Padre Anchieta, TV Cultura e Associação Brasileira de Emissoras Públicas – Abepec. Em 2004, os documentários premiados no I DOCTV, “Tumbalalá-Tupinambá – Irmãos no Mundo” e “Máquina de Fazer Democracia, Vida em Obra de Anísio Teixeira”, integraram a série Brasil Imaginário, exibida em cadeia nacional pela Rede Pública de Televisão. A 2ª edição do DOCTV 2004 escolheu os projetos “Mário Gusmão, o Anjo Negro da Bahia”, de Élson Luís Cunha Ribeiro e “Mandinga em Manhattan”, de Maria Lúcia Correia Lima de Souza, destinando R\$ 200 mil para co-produção com a TV Educativa dos dois projetos representantes do Estado.

II Festival de Música da Rádio Educadora FM –

O concurso dinamiza o meio musical, selecio-



Concurso Jovens Solistas

nando e divulgando 50 músicas classificadas, que passam por processo de votação popular através do site www.educadora.ba.gov.br e por julgamento de comissão especializada. O festival edita CD com 15 músicas e premia com R\$ 50 mil as categorias: Arranjo, Música Instrumental Inédita, Música Vocal Inédita, Intérprete e Instrumentista. O CD coletânea com as 15 músicas selecionadas do I Festival, realizado em 2003, foi apresentado com show no Teatro do Irdeb, e o CD da 2ª edição será lançado em 2005.

Editais Públicos de Premiação do Mérito Artístico – A SCT realiza regularmente concursos públicos de premiação pelo mérito artístico, com a participação de comissões julgadoras de reconhecida competência, como forma de incentivo à cultura.

AMPLIAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Em 2004, foram realizadas obras de melhoria e ampliação no Centro de Cultura de Guanambi e no Museu do Petróleo, este último através da lei federal de incentivo à cultura, com patrocínio da Petrobras.

No Teatro Castro Alves foram refeitas as vestimentas e restaurado o piso do palco de sua sala principal, além de iniciadas obras de impermeabilização da laje do *foyer*.

Também em Salvador, foram adaptadas, no subsolo da Biblioteca Pública dos Barris, em área contígua ao Espaço Xisto Bahia, duas salas para a prática de aulas e ensaios de dança, que

foram utilizadas pela Companhia Ilimitada e diversos outros grupos.

Nos Centros de Cultura de Juazeiro e de Itabuna foram feitos pintura e reparos. Em Mutuípe, foi recuperado o telhado do Solar Rebouças, destinado ao Centro de Cultura da cidade.

Em Itabuna, através de apoio financeiro à Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitalares, foram viabilizadas obras para a revitalização do Teatro Amélia Amado.

Para o Cine-Teatro de Plataforma, desativado há vários anos, foi concluído um novo projeto arquitetônico para sua reforma e reativação.

DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Complexo do Teatro Castro Alves

O maior conjunto do gênero do país, o complexo do Teatro Castro Alves – TCA, situado na zona central da cidade de Salvador, tem, em sua Sala Principal, um dos maiores e mais bem equipados teatros das Américas, além de um teatro de pequeno porte – a Sala do Coro, uma Concha Acústica para grandes espetáculos, amplo *Foyer*, Núcleo de Memória, Salas de Ensaios e um Centro Técnico que dá suporte a suas produções e a outras das artes cênicas do Estado, em termos de criação e confecção de cenários, figurinos e adereços.

O TCA mantém três grupos artísticos permanentes: a Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, a Companhia Balé do Teatro Castro Alves – BTCA e, a partir de 2004, um novo grupo de dança, a Companhia Ilimitada.



Orquestra Sinfônica da Bahia

Osba – A Orquestra Sinfônica da Bahia completou 22 anos de atividade, celebrados com dois concertos em dezembro de 2004 na Sala Principal do TCA, em parceria com o Instituto Widmer, da Suíça, e o Ministério da Cultura, cumprindo seu objetivo de difundir a música erudita e formar platéias.

Foram contratados em 2004 mais seis músicos, permitindo a ampliação de seu repertório e contribuindo para seu bom desempenho. A Osba realizou 49 ensaios abertos para 3.723 espectadores.

A Osba apresentou-se em Porto Seguro e em Santo Amaro e participou da cerimônia de Abertura do I Fórum Mundial de Turismo no TCA, além da inauguração do Anfiteatro Dorival Caymmi no Parque da Cidade, em Salvador. Apresentou-se também na Série TCA Ano IX em quatro oportunidades: com o solista tenor espanhol Manuel Sirera, com o regente Ira Levin, com o Yale Alummi Chorus e, por fim, no Concerto para Flauta e Orquestra, com solistas participantes do VI Festival Internacional de Flautistas. Totalizou 87 apresentações para 27.597 ouvintes.

Balé do TCA (BTCA) – A Companhia Balé do Teatro Castro Alves é uma das mais

importantes companhias de dança do Brasil, refletindo a cultura, a arte e a força da Bahia, em linguagem de balé contemporâneo. Em 2004, incorporou mais 12 bailarinos e dois técnicos, contribuindo para sua consolidação.

A companhia realizou 13 espetáculos com coreografias de seu repertório, além de 19 apresentações na programação Dança na Sexta e 82 aulas abertas ao público. No Projeto Circuladô Cultural, fez três apresentações, em Ilhéus e em Itabuna.

Cia. Ilimitada – Criada em abril de 2004, da união de profissionais do Balé do TCA, todos com mais de 15 anos de experiência e expressão em dança. Participou do Projeto Circuladô Cultural, com 12 apresentações e nove *workshops* para 2.278 pessoas, e também do Quarta que Dança, da Mostra Bahiagás de Cultura, do Ateliê de Coreógrafos e da Primavera no Pelô.

A Tabela 2 a seguir apresenta o número de espetáculos e do público presente no TCA em 2004.



Balé do TCA

TABELA 2

APRESENTAÇÕES E PÚBLICO NO TCA BAHIA, 2004

LOCAL	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	163	140.278
Sala do Coro	171	22.441
Concha Acústica	47	168.484
TOTAL	381	331.203

Fonte: SCT

Na Sala Principal do TCA destacam-se as seguintes realizações:

- **Série TCA Ano IX** – Sucesso de público e de crítica em nove anos de existência, a Série vem inserindo Salvador no circuito dos grandes espetáculos, nacionais e internacionais, de música e balé clássicos, dança contemporânea e jazz. Em 2004, foram apresentados 14 espetáculos para 14.270 espectadores.
- **Projeto Acústico TCA** – Em janeiro e fevereiro de 2004, foram realizadas quatro apresentações para um público de 5.635 pessoas, com shows em versão acústica de grandes nomes da MPB, relembrando as temporadas de verão do TCA das décadas de 70 e 80.

- **Outros Eventos** – O Panorama Percussivo Mundial – Percpan, Projeto Pixinguinha, Ate-liê de Coreógrafos, MPB Petrobras de Música e o Circuito Cultural Banco do Brasil foram outros destaques no exercício 2004.

Na Sala do Coro do TCA foram destaques:

- **Núcleo de Teatro do TCA** – Visa qualificar os profissionais de teatro na Bahia, através da montagem anual de um espetáculo de caráter experimental ou de difícil inserção no mercado. Em 2004, foi produzido “Baile de Máscaras”, de Harald Weiss, que selecionou em audição pública seis atores/cantores/dançarinos, dos 130 inscritos, e convidou mais um artista para completar seu elenco. Foram 23 apresentações para 2.105 espectadores.
- **Espetáculo dos 30 anos da Fundação Cultural** – Para comemorar os 30 anos da Fundação e diversificar a programação do Teatro Castro Alves – TCA foi produzida a comédia musical “Vixe Maria, Deus e o Diabo na Bahia”, com texto especialmente escrito por jovens dramaturgos participantes do Pólo de Teledramaturgia, direção de Fernando Guerreiro e grande elenco. Na temporada de estréia foram realizadas 50



Espectáculos – Teatro Castro Alves

apresentações para 9.720 espectadores, mas o espetáculo seguiu em sucessivas temporadas em outros teatros, atingindo 41.500 espectadores num total de 130 apresentações.

- **Panorama Teatral** – Em seu terceiro ano de realização, a preços populares, trouxe quatro espetáculos de fora da Bahia para 960 espectadores.

Na Concha Acústica deve ser destacada a campanha Sua Nota é um Show, uma parceria entre a SCT, através da Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb, e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, através do Programa de Educação Tributária – PET. Em 2004 foram realizados 27 espetáculos com artistas baianos de renome nacional e grandes talentos da MPB, com um público de 135 mil espectadores. O Capítulo de Finanças Públicas no Volume II deste Relatório apresenta outras informações sobre a campanha Sua Nota é um Show.

Complexo Audiovisual dos Barris

O Governo do Estado, através da Fundação Cultural, apóia o meio audiovisual com instalações, serviços e o maior parque de equipamentos audiovisuais do Estado, disponibilizando

técnicos, câmaras, gruas, material de iluminação e ilha de edição, tendo dado suporte a 277 produções em 2004. Os acervos videográfico, filmográfico, fotográfico e bibliográfico da Fundação Cultural atenderam a 587 usuários individuais e institucionais, com 957 empréstimos.

No Complexo Audiovisual dos Barris encontram-se a Sala Walter da Silveira, a mais antiga sala de cinema de arte em atividade na Bahia, com 200 poltronas, a Sala Alexandre Robatto, dedicada a exibições de vídeo, com 70 lugares, e a Galeria Pierre Verger, dedicada exclusivamente a mostras de fotografias. Nessa galeria foram realizadas dez exposições, com um público de 15.533 visitantes.

A Tabela 3 apresenta o número de exibições e público do Complexo Audiovisual dos Barris, no exercício 2004.

Foram destaques no Complexo Audiovisual dos Barris :

- **Quartas Baianas** – Mostra de filmes realizados na Bahia, em parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo – ABCV. Mais de 100 filmes e vídeos foram exibidos, sempre às

TABELA 3 EXIBIÇÕES NO COMPLEXO AUDIOVISUAL DOS BARRIS BAHIA, 2004

ESPAÇO	FILMES	SESSÕES	EXPOSIÇÕES	PÚBLICO
Sala Walter da Silveira	290	1.866		30.625
Sala Alexandre Robatto	367	1.196		36.353
Galeria Pierre Verger			10	15.533
TOTAL	657	3.062	10	82.511

Fonte: SCT

quartas-feiras, em sessões gratuitas, na Sala Walter da Silveira. Esse "cineclube" preenche uma lacuna e reativa um espaço de convívio para os realizadores do audiovisual baiano e o público. Neste ano aconteceram 12 mostras para 947 espectadores.

- **Cinema e Vestibular** – Palestras e exibição dos vídeos indicados para o vestibular da Universidade Federal da Bahia, na Sala Alexandre Robatto, em sessões sempre com lotação esgotada.
- **Foto Palavra** – Debates abertos ao público para promover e intensificar o diálogo entre fotógrafos, artistas plásticos e outros interessados nas artes visuais são realizados gratuitamente. Em 2004, aconteceram cinco debates com 516 pessoas.

Espaços da Fundação Cultural

A **Escola de Dança da Fundação Cultural** manteve, em 2004, os cursos de Educação Profissional de Nível Técnico (103 alunos), Educação Profissional de Nível Básico (33 alunos), Preparatório, para crianças e adolescentes (395 alunos) e Livres, para adultos com técnicas variadas (média mensal de 229 alunos), com um total de aproximadamente 760 alunos.

Em 2004, oito alunos e dois professores da Escola participaram de programas de intercâmbio internacional: com a França, em La Rochelle, e com a Holanda, em Rotterdam e Amsterdam, com temporadas de

apresentação de coreografias em Salvador e nessas cidades. A Escola mantém atividades extracurriculares, que, em 2004, atenderam 11 mil pessoas, realizando ainda 55 eventos com a participação de 580 alunos.

A Fundação Cultural mantém em funcionamento Centros de Cultura nas cidades de Juazeiro, Alagoinhas e Feira de Santana (em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs), nas cidades de Valença e Vitória da Conquista (em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb), em Itabuna e Jequié (em parceria com as prefeituras municipais) e em Porto Seguro.

É mantido ainda o Teatro Dona Canô, em Santo Amaro, os Cine-Teatros de Lauro de Freitas e Boa Vista, este último em Salvador, onde também se encontram o Teatro do Instituto Central de Educação Isaías Alves – Iceia e os Espaços Culturais Alagados e Xisto Bahia, além do Armazém Cenográfico, local de guarda e intercâmbio de material cenotécnico de diversos grupos da cidade.



Espaço Xisto Bahia

Através da cessão de pauta e da realização de projetos institucionais, como o Circuladô Cultural, o Viver com Arte e o Quarta que Dança, esses espaços, em 2004, abrigaram 1.686 apresentações de música e artes cênicas, 898 cursos e palestras, para 240.678 pessoas.

Teatro do Irdeb

Em 2004 o Teatro do Irdeb promoveu 54 espetáculos musicais, de dança, palestras educativas, exibição de filmes do III Panorama Internacional Coisa de Cinema e outros eventos, inclusive gravações de shows musicais ao vivo para exibição na programação da rádio e da TV, com público superior a cinco mil pessoas.

PROJETOS CULTURAIS

Projeto Viver com Arte

Voltado para comunidades de baixa renda, acontece nos espaços culturais da Fundação Cultural em Salvador e em Lauro de Freitas. Consiste na formação de núcleos artísticos, onde são ministrados cursos e oficinas gratuitos, nas áreas de dança, teatro, música e artes plásticas, proporcionando também aos alunos o acesso a teatros, museus e demais espaços culturais de Salvador. Em 2004, o Viver com Arte foi revigorado com a realização do Seminário de Arte Educação e Mobilização Comunitária e o fortalecimento de sua coordenação pedagógica, promovendo 23 oficinas para 707 alunos e 44 apresentações

de mostras de cenas, coreografias e peças teatrais, para 3.990 espectadores.

Projeto Quarta que Dança

Realizado anualmente no Espaço Xisto Bahia e financiado através do Programa Estadual de Incentivo à Cultura – FazCultura, para consolidar um espaço para apresentações coreográficas, priorizando artistas baianos. O projeto estimula o surgimento de novos artistas e incentiva a formação de platéia, através da distribuição gratuita de ingressos para escolas e programas socioculturais e da manutenção de preços populares na bilheteria. Foram realizadas 11 apresentações, com a participação de 80 artistas para 1.560 pessoas.

Projeto Circulação Cultural

Visa promover o intercâmbio e reduzir o desequilíbrio entre as diversas regiões do Estado da Bahia, ampliando a população beneficiada pela política cultural do Estado e o número de municípios atingidos. Busca, ainda, a interação capital/interior, interior/capital e interior/interior, através das seguintes ações:



Quarta que Dança

- **Circuladô Cultural** – Circuito de espetáculos e oficinas de teatro, dança e música. Em 2004, participaram 330 artistas, de seis grupos do interior e 28 da capital, com 116 apresentações, em Santo Amaro, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Valença, Ilhéus, Itabuna, Alagoinhas, Jequié, Porto Seguro, Juazeiro, Lauro de Freitas e, em Salvador, nos Espaços Alagados e Xisto Bahia, para 18.094 espectadores.

- **Chapéu de Palha** – Realizado prioritariamente em cidades onde o Estado não mantém espaços culturais, contribuindo para o aprimoramento dos artistas da região. Visa à valorização da cultura local, através de pesquisa realizada por técnicos especialistas em história oral, de oficinas de música e artes cênicas e da montagem de um espetáculo, com base nos depoimentos e causos recolhidos, registrados em CD, com cópias destinadas ao uso na educação municipal e em outras ações culturais, inclusive a Caminhada Axé.

Em 2004, foram atendidos os municípios de Seabra, Andorinha, Várzea Nova, Sátiro Dias, Conde, Senhor do Bonfim, Andaraí, Antonio Gonçalves e Saúde, envolvendo 18 professores, 265 alunos e um público estimado de 4.350 pessoas.

- **Salões Regionais de Artes Plásticas** – Visa promover as artes plásticas, o surgimento de novos talentos, o reconhecimento de artistas experientes e a pesquisa de novas estéticas em todo o Estado, através da realização de oficinas, de mostras abertas ao público e de premiações. Em 2004 aconteceram mostras e premiações nos Centros de Cultura de



Saveiro Literário

Juazeiro e Itabuna, com 269 obras inscritas, 171 selecionadas e quatro premiadas.

- **Saveiro Literário** – Através da lei federal de incentivo à cultura, com patrocínio da Petrobras, o projeto transformou uma escuna em biblioteca itinerante que visita comunidades litorâneas do Recôncavo e do Baixo Sul, promovendo atividades literárias e outras expressões artísticas, buscando o estímulo à leitura e doando, a cada visita, 200 livros para a biblioteca local.

A visita dura um dia inteiro e é momento de grande animação na localidade, reunindo seus folguedos, filarmônicas e artistas para receberem o Saveiro, que, neste ano, aportou em Maragogipe, Cachoeira/São Félix, Salinas da Margarida, Cairu, Jaguaripe, Itacaré e nas comunidades de Passé e Martelo, contando com 6.736 participantes nas 55 atividades realizadas por 19 técnicos responsáveis.

Projeto PopulAção Cultural

Visa integrar ações de comunidades soteropolitanas dedicadas às expressões artísticas, buscando fortalecê-las e contribuir para elevar a

auto-estima dessas comunidades, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, a Fundação Gregório de Mattos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o Liceu de Artes e Ofícios e a organização não-governamental Cipó.

Em 2004, o projeto se desenvolveu nos bairros de Nordeste de Amaralina, Alto do Cabrito, Plataforma, Vasco da Gama, Centro (Carlos Gomes), Pirajá, Massaranduba, Engenho Velho de Brotas, Pernambués e Ogunjá. Em cada localidade, estruturou-se uma Unidade de Cultura Popular – UCP, como pólo aglutinador das ações locais e de intercâmbio, em consonância com a estética e as propostas artísticas de cada área.

Mais de 2.500 participantes do projeto foram levados a assistir 30 espetáculos em cartaz na cidade, através da ação Passe Livre. Através da ação Banco do Empreendedor, 16 dos participantes produziram sete projetos de ação e captação de recursos. Foram realizadas 25 Oficinas Artísticas, de 60 horas cada, com 23 professores, dez dos quais do quadro da Fundação Cultural, e 317 alunos.

O projeto promoveu outras ações integradas: os Sambas Juninos, para 19 mil pessoas; 12 Horas de Teatro, no TCA, com 500 participantes, que puderam vivenciar, através de oficinas, apresentações, visitação e demonstrações técnicas, a vida de um grande teatro; a Exposição Mães do PopulAção, com o resultado de oficinas de fotografia para jovens registrando a imagem das mães das comunidades, performances e apresentações artísticas, reunindo 1.500 pessoas; o Crianças do PopulAção, com animação de jogos e

brincadeiras tradicionais para 100 participantes; e o Festival do PopulAção Cultural, no Campo Grande, celebrando inclusive o Dia da Consciência Negra, para um público estimado de nove mil pessoas.

DIFUSÃO CULTURAL

Publicações, Exposições, Edições, Informações e Participação em Eventos

Programa Editorial – O Programa Editorial da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT publicou 44 livros nos diversos selos, conforme registrado na Tabela 4 e lançou o novo Selo Destaque Cultural, cujas publicações farão o registro da vida e obra de personalidades que contribuíram para a vida cultural da Bahia, sendo a primeira sobre o coreógrafo Carlos Moraes.

Lançado em março de 2004, o Selo Letra Postal edita cartões-postais com breve referência à vida e texto da obra de poetas e escritores baianos falecidos, com homenagem no mês do seu nascimento e com divulgação entre as

TABELA 4

PROGRAMA EDITORIAL BAHIA, 2004

PROGRAMA EDITORIAL/ LINHA EDITORIAL	TÍTULOS EDITADOS
Apoio	13
Letras da Bahia	10
Dramaturgia	5
Cidades da Bahia	7
Turismo	2
Destaque Cultural	1
Cordel	1
Publicações Institucionais	3
Bahia Prosa e Poesia	2

Fonte: SCT



Selo Letra Postal

gerações mais novas. Postais editados: Castro Alves, Godofredo Filho, Amélia Rodrigues, José Calasans, Anísio Teixeira, Thales de Azevedo, Pêthion de Villar, Edith da Gama e Abreu e José Silveira.

Revista da Bahia – Periódico semestral dedicado às artes e à cultura da Bahia, com tiragem de mil exemplares, reunindo ensaios, iconografia e entrevista. Em 2004, foram publicados os números 38, dedicado aos folguedos tradicionais, e o 39, dedicado à música. A Revista é doada a bibliotecas e outras instituições culturais e vendida no Espaço do Autor Baiano.

Agenda Cultural Bahia Cultural – Informativo mensal que divulga os acontecimentos e endereços de diversas instituições culturais do Estado da Bahia. São 18 mil exemplares distribuídos gratuitamente em diversos pontos culturais e turísticos de Salvador e do interior do Estado, e por mala direta.

Livro Comemorativo dos 30 Anos da Fundação Cultural – O livro *Memória da Cultura*, com tiragem de mil exemplares, conta sua trajetória através da análise qualitativa de fontes escritas e orais, relatórios e outros documentos oficiais, inclusive iconográficos e depoimentos registrados em gravações. O livro

apresenta textos de autores convidados sobre temas relativos às diversas expressões artísticas e a casos pitorescos da história da instituição.

Boletim Literário Letra – Visa promover a literatura, destacando a produção de escritores baianos, como suporte para oficinas e uso em sala de aula. Em 2004, foi publicado o de número sete, com a temática mitos.

Projeto Cordel na Praça – Exposição em praça pública de folhetos, matrizes de xilogravura, textos e iconografia sobre a literatura de cordel, associada a oficinas literárias e de xilogravura, que visa promover a produção de literatura de cordel e conquistar leitores. Foi realizada, em 2004, nas praças Cayru e da Sé, em Salvador, com 120 pessoas inscritas.

Participação na Feira do Livro de Porto Alegre – De 29 de outubro a 15 de novembro, a 50ª Feira do Livro de Porto Alegre, a mais antiga do Brasil, consolidada como uma das mais populares festas culturais do país, reuniu 150 expositores e teve ampla programação com a participação de escritores, profissionais do livro e público leitor, homenageando a Alemanha e a Bahia, que promoveu palestras sobre o Projeto Saveiro Literário e a Literatura de Cordel, oficinas de Folhetos de Cordel e de Xilogravura e Exposição sobre a Literatura de Cordel, contando com 1.250 participantes.

Nesta oportunidade foi divulgada a produção cultural do Estado, realizando lançamentos e comercializando livros editados no estande Espaço do Autor Baiano. A programação incluiu apresentações musicais do Olodum Mirim e da solista Ana Paula Barreiro; oficinas de Tambores e de Cordel; palestras; mesa-

redonda; exposições; exibições de documentos produzidos pela TV Educativa e Mostra do Cinema Baiano, além da apresentação dos produtos turísticos.

Censo Cultural – O Censo Cultural, terceiro a ser realizado no país, cobre os 417 municípios baianos e se encontra impresso em 17 volumes, disponibilizado na internet no endereço www.censocultural.ba.gov.br, prestando importante serviço a pesquisadores e interessados em geral. A atualização do banco de dados do Censo Cultural, imprescindível neste tipo de arquivo dinâmico, já atinge 294 municípios baianos com os dados já analisados, consolidados e digitados, tendo sido atualizados os dados de 154 municípios no ano de 2004.

Viva e Deixe Viver – Visa levar entretenimento e informações educativo-culturais às crianças internadas em hospitais e a residentes em casas de apoio, atuando semanalmente nos Hospitais Roberto Santos e São Rafael,

no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil – NACCI e no Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC, com 150 encontros para 2.255 pessoas.

Selos Fonográficos – Projetos que visam ampliar e apoiar a produção e difusão da música baiana e estimular sua diversidade e qualidade, através da edição de CDs, com tiragens de mil exemplares. Em 2004, foram lançados, pelo selo Sons da Bahia, o CD do cordelista Antonio Vieira, com apoio da Braskem, pelo selo Ponto de Partida, o CD da banda Los Baganas e, pelo selo Emergentes da Madrugada, os CDs Filhos de Nagô e Samba de Dalva, com registros de samba-de-roda do Recôncavo baiano que, em 2004, tornou-se tema de projeto do Ministério da Cultura – MinC/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan de tombamento como patrimônio imaterial do Brasil e da humanidade.

Apoio a Entidades e Projetos Culturais

Em 2004, foram concedidos 53 apoios para projetos nas diversas formas de expressão artística, destacando-se os apoios à ópera "O Morcego", da Associação Barroco da Bahia, ao evento internacional Panorama Percussivo Mundial – Percpan, às celebrações dos 40 Anos do Teatro Vila Velha, XXXI Jornada Internacional de Cinema e ao Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Além disso, foram concedidos apoios,



Difusão Cultural

na forma de aportes financeiros mensais, para as seguintes entidades: Núcleo de Incentivo Cultural de Santo Amaro – Nicsa, Fundação Pierre Verger, Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – Fapex, Escola de Dança da Ufba, Forte da Capoeira, Academia de Letras da Bahia, Sol Movimento da Cena, Teatro Vila Velha, Grupo Vila Dança, Projeto Axé e Casa das Filarmônicas.

Rádio Educadora FM e TV Educativa

Em 2004, foram implementadas ações visando incentivar a produção de programas, a maior abrangência e qualidade do sinal da TVE, o aumento da audiência no interior do Estado e a capacitação profissional de 92 técnicos, garantindo à Rádio Educadora FM e TVE a oferta de serviços de primeira linha a seu público.

Foram investidos R\$ 2,1 milhões em suporte tecnológico, na produção e veiculação de programas de rádio, televisão e teledramas do Programa de Teledramaturgia – Pote, bem como na capacitação de recursos humanos. Estes investimentos garantiram uma melhoria de qualidade da programação, das transmissões ao vivo e das produções realizadas, e fizeram com que a TVE conquistasse o 3º lugar em audiência, segundo o Ibope, durante a transmissão dos jogos do Campeonato Baiano de Futebol e das programações de Carnaval e do São João, ao vivo.

O aumento da produção de programas especiais, a melhoria do sinal da TVE e o projeto TVE na Praça permitiram uma maior aproximação da emissora com a realidade cultural da população e também uma maior visibilidade da TVE.

A modernização da Rádio Educadora FM e da TV Educativa reuniu esforços da SCT, através do Irdeb, e da Secretaria da Infra-estrutura – SEINFRA para a instalação de torres e transmissores, bem como a manutenção das aparelhagens existentes no interior, concorrendo para que novos municípios, a exemplo de Ilhéus, tivessem acesso à programação da TVE. Atualmente, 306 municípios baianos recebem o sinal da emissora de televisão e a rádio é recebida em Salvador, Região Metropolitana de Salvador e municípios dentro de um raio de 40 km da capital. Com a implantação do núcleo tecnológico foi possível editar programas em outros formatos com novos recursos de programação visual, o que tem permitido maior dinamismo à programação da emissora.

Com a criação do Estúdio de Imagem e Som Digital da Bahia, a TV Educativa constituiu-se na primeira TV pública da América Latina a digitalizar todo o seu acervo com estrutura própria. O projeto, possibilitado pelo FazCultura e patrocinado pelo Instituto Embratel, foi iniciado em 2004 e tem duração de dois anos, período no qual todo o acervo artístico-cultural do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb – Televisão, Rádio, Videoteca e Biblioteca – será processado, prevendo a digitalização de 700 horas de vídeo, 200 horas de áudio e 30 títulos, com menu interativo do acervo total, o que permitirá que o rico patrimônio audiovisual produzido pelo Irdeb seja tombado, arquivado em mídia global, disponibilizado em DVDs e CDs e acessado pela Internet, preservando o registro de parte da história do nosso Estado. A capacitação técnica de cinco funcionários do Irdeb, aptos a operar com tecnologia digital de ponta, garantirá a continuidade do processo.

Os núcleos de produção e serviços de radiodifusão apresentaram em 2004 as seguintes realizações:

- **Pólo de Teledramaturgia da Bahia – Pote** – Importante núcleo de produção, iniciado em 2003, investiu em 2004 em oficina de radio-novelas, que teve como primeiro produto “Maria Quitéria – a Heroína da Bahia”, veiculado por ocasião das comemorações da Independência da Bahia. A série Cenas da Bahia, resultado das oficinas de roteiro apresentou as seguintes novas produções: “E os anjos, de onde vêm?”, “Bêbado em Cama Alheia” e “As Penitentes da Freguesia”. As atividades do Pote, em 2004, finalizaram com a premiação do teledrama “A Mulher de Roxo”, produzido em 2002, que conquistou o 2º lugar na categoria Ficção do 12º Festival de Vídeo de Teresina, Piauí.
- **TVE Bahia – Canal Net** – Promoveu nove teleconferências, destacando-se a “Aula Inaugural do Programa de Formação Inicial para Professores”, para 40 auditórios da rede estadual de Educação e o debate “Eleições 2004 – Mais um Desafio”, do Tribunal Regional Eleitoral, atingindo todos os municípios do Estado.
- **Rádio Educadora FM** – Produziu 4.207 programas e veiculou 11.391 de cunho musical, cultural, informativo, jornalístico e de prestação de serviços, atingindo média mensal de 11.153 ouvintes por minuto, segundo dados fornecidos por pesquisa do Ibope.

Destaque para os programas: de Blues, Jazz, Rock e Samba, Brasilanção, Resenha Rural, Jornal do Verde, Encontro com o Chorinho, Memória do Rádio, Memória Educadora, Informativos (Cultural, Literário, Turístico e Jornalístico), *spots* e campanhas.

Durante a Semana da Consciência Negra a Educadora FM veiculou *spots* referentes à herança cultural, à história do líder Zumbi dos Palmares e à luta do negro contra o preconceito e pela sua afirmação na sociedade.

TV Educativa – A TVE produziu 124 documentários, 940 programas, 151 co-produções e produções de vinhetas, clipes, interprogramas e 63 gravações e edições de programas. Foram veiculados 6.126 programas televisivos que fazem parte da sua grade de programação, atingindo média mensal de 10.155 telespectadores por minuto, segundo dados fornecidos por pesquisa do Ibope.

Destaque para os programas: Brasilanção, sobre a herança musical, política e artística do povo brasileiro; Especial TVE, que apresentou,



TV Educativa

entre outros, o documentário “Moça Branca da Bahia”, sobre a história da cachaça; a nova série “Especial Rural”, com seis programas sobre fauna, flora, transformação da população nativa e história de pequenas cidades; Pessoas & Lugares, apresentando algumas localidades da Bahia sob a ótica de seus moradores; Musicais TVE, apresentando o trabalho de alguns artistas baianos, desde o início de suas carreiras; além dos programas jornalísticos e de entrevistas como Economia e Política; TV Revista; TVE Notícias e Cartão Verde; a série Brasil Imaginário, apresentando os documentários nacionais do I DOCTV – Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário Brasileiro.

A veiculação da série “Comunidade Organizada Jamais Será Vencida”, sobre a comunidade da Ilha da Ajuda, em Jaguaripe, conferiu ao Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb o Prêmio Pólo de Proteção Ambiental, do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, na categoria de melhor reportagem televisiva.

- **Série Mapeamento Cultural e Paisagístico da Bahia** – Os documentários “Gaiaku Luiza – Força e Magia dos Voduns” sobre a ialorixá da tradição gêge; “Naufrágios na Bahia: Imagens e História” e “As Grutas de Iraquara” integraram a série Mapeamento Cultural e Paisagístico da Bahia que, em 2004, priorizou os aspectos da herança cultural africana e as Regiões Oeste e Norte do Estado.

- **TVE ao Vivo** – Em 2004, a TVE transmitiu ao vivo o Campeonato Baiano de Futebol e Baiano de Basquete; os espetáculos do programa Sua Nota é um Show, na Concha

Acústica do Teatro Castro Alves – TCA; além das festas e eventos populares como a Lavagem do Bonfim, Iemanjá, o Carnaval do Pelourinho – 120 anos de folia, assistido por mais de dois milhões de telespectadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais; os festejos de São João no Circuito do Diamante, em dez municípios da Chapada Diamantina, que atingiu audiência de mais de um milhão de pessoas em cinco estados do país, em parceria com emissoras de rede pública de televisão.

Quanto aos eventos educativos promovidos pelo Irdeb, merecem destaque:

- **TVE na Praça** – A realização de programas como o TVE na Praça, com exibições em telão de produções da emissora, em Salvador, no Terreiro de Jesus, e em mais 18 municípios do Estado, objetivou levar o sinal da emissora e divulgar sua programação em locais públicos, praças, escolas, universidades, parques e museus. O restabelecimento do sinal da emissora em Ilhéus possibilitou a realização de uma programação que homenageava o município e seu filho mais ilustre, Jorge Amado.



TVE na Praça

O Irdeb participou, promoveu e/ou cobriu 31 eventos importantes para as políticas de radiodifusão e telecomunicação da Bahia, destacando o II Seminário de Políticas Públicas de Rádio e Televisão da Bahia; IV Congresso Brasileiro do Ministério Público sobre Meio Ambiente – Estande com apresentação dos vídeos do Mapeamento Cultural Paisagístico, no Bahia Othon; I Festival de Propaganda Prêmio Colunistas – Norte/Nordeste; Exposição “Bahia Singular e Plural” na Semana do Folclore da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs; I Seminário Esso – IETV – Instituto de Estudos de Televisão de Jornalismo, no Rio de Janeiro; I Festival de Cultura Popular na Costa do Sauípe e Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

- **Videoteca do Irdeb** – Cumprindo a sua função educativo-cultural, a videoteca, em 2004, disponibilizou 4.600 títulos em seu acervo, composto de vídeos e CDs e mantém atendimento a professores e alunos da rede pública e particular de ensino e ao público em geral, beneficiando cerca de dez mil usuários no ano.

INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER

A Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS, através da Superintendência de Desporto do Estado da Bahia – Sudesb e com o apoio da Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP, tem atuado



Atividades de Esporte e Lazer

no sentido da promoção, divulgação e estímulo de atividades de esporte e lazer. Esse trabalho inclui, entre outras ações, a implantação de equipamentos desportivos e recreativos.

Promoção e Divulgação de Atividades Desportivas de Lazer

A Sudesb promoveu, no exercício, 13 importantes eventos visando assegurar o acesso da população às atividades esportivas e recreativas, com destaque para o lançamento do Calendário Esportivo da Bahia, para a realização dos Jogos de Integração da Sudesb, do Passeio Ciclístico da Primavera e da Caminhada para Envelhecimento Saudável, eventos que contaram com a participação de cerca de 21 mil pessoas. Cumpre observar que 39 entidades desportivas receberam apoio financeiro no exercício de 2004, entre as quais a Associação Baiana de Cegos, a Associação Baiana de Atletas Deficientes, a Federação Universitária Baiana de Esportes, Federação Baiana de Atletismo e outras.

Através da Escola de Esportes, a Sudesb tem trabalhado no sentido de despertar nas

crianças e adolescentes carentes, nos idosos e nas pessoas portadoras de deficiência o interesse pelo esporte e o resgate da auto-estima. Em Salvador, são oferecidas 20 modalidades esportivas nos núcleos da Fonte Nova, ACM Brasil, Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – Creasi e Centro Elcy Freire. No interior do Estado, são oferecidas cinco modalidades esportivas nos municípios de Itaberaba, Alagoinhas, Serrinha, Miguel Calmon, Mutuípe, Biritinga e Santo Antônio de Jesus. No exercício de 2004, essas ações beneficiaram 7.276 pessoas.

O Programa de Incentivo ao Esporte Amador – Faz Atleta, executado desde 2000 pela Sudesb, em parceria com a Secretaria da Fazenda – SEFAZ, está colhendo seus primeiros resultados. O programa institui incentivos fiscais para empresas situadas no Estado da Bahia que apóiem financeiramente atletas e projetos esportivos previamente selecionados pela comissão gerenciadora do programa.

O Faz Atleta beneficia atletas e equipes amadoras, além de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, bem como pessoas portadoras de deficiência, sendo um programa de evidente alcance social. No exercício de 2004, foram analisados 162 projetos e aprovados 150, com recursos envolvidos da ordem de R\$ 3,4 milhões, dos quais R\$ 2,7 milhões correspondendo aos incentivos fiscais.

Como resultado das ações de incentivo ao esporte podem ser destacadas a participação

de atletas baianos que atingiram resultados técnicos significativos em competições desportivas. No judô, por exemplo, atletas baianos conquistaram o título de bicampeã sul-americana e vice-campeão sul-americano em setembro de 2004 e 1º lugar no campeonato brasileiro em abril de 2004.

Procurando preservar, fortalecer e divulgar a cultura indígena, o Governo do Estado, através da SETRAS e em parceria com o Ministério do Esporte, realizou no mês de novembro a VII edição dos Jogos dos Povos Indígenas. Reunindo cerca de 1.200 índios do Brasil foram disputadas as diversas provas, como arco e flecha, corrida de tora e cabo-de-guerra, envolvendo representantes de várias etnias, possibilitando aos participantes conhecer e trocar experiências com outras culturas, através de exhibições de dança, música e artesanato.

Construção e Recuperação de Equipamentos Desportivos

Em 2004 foram realizadas obras de expansão e melhoria de equipamentos desportivos, que contemplaram a construção de 19 novas quadras, quadras poliesportivas e ginásios de esportes, além da ampliação e melhoria de 12 equipamentos. Essas ações representaram um investimento da ordem de R\$ 3,3 milhões sendo executadas pela Sucab ou através de convênios celebrados com as prefeituras municipais. A Tabela 5 apresenta a relação das obras realizadas e dos municípios beneficiados.

TABELA 5

CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	OBRA	INVESTIMENTO (EM R\$1.000,00)
CONSTRUÇÃO		1.975
Abaíra	Estádio (Conclusão)	99
Apuarema	Quadra	21
Barra do Mendes	Estádio	266
Belo Campo	Ginásio de esportes (Conclusão)	250
Botuporã	Quadras (Duas)	102
Conceição do Coité	Quadras (Duas)	102
Ibititá	Quadra	51
Itanagra	Quadra	72
Jandaíra	Quadra	51
João Dourado	Quadra coberta (Conclusão)	95
Lajedinho	Quadra	51
Licínio de Almeida	Quadra	51
Macarani	Ginásio de esportes (Conclusão)	200
Macaúbas	Quadra	51
Nazaré	Ginásio de esportes	199
Paramirim	Estádio de futebol (Conclusão)	50
São Gabriel	Módulo esportivo e cultural e quadra	132
São Domingos	Módulo esportivo e cultural	81
Terra Nova	Quadra	51
REFORMA E MELHORIA		1.347
Buritirama	Construção de arquibancada e tribuna de honra do estádio	100
Campo Formoso	Construção de cobertura do centro esportivo	230
Cotegipe	Construção de arquibancada e melhorias	100
Fátima	Construção de um muro, portaria, arquibancada e alambrado do estádio	200
Iaçu	Construção de alambrado e colocação de piso do estádio	100
Ibicaraí	Iluminação do estádio	87
Salinas da Margarida	Reforma do estádio	30
Santaluz	Construção do muro de fechamento	25
Serra Dourada	Reforma do estádio	100
Serrinha	Reforma e ampliação do estádio	178
Quijingue	Construção do vestiário	77
Terra Nova	Iluminação do estádio	120
TOTAL		3.322

Fonte: SETRAS; SECOMP; SEDUR/Sucab